

FICHA DE FORMAÇÃO

02. O PESO DA ECONOMIA NO CONSUMO DE RECURSOS

<i>Área</i>	<i>Uso de Recursos</i>										
<i>Nível</i>	<i>BÁSICO</i>										
<i>Tópico</i>	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td>x</td><td><i>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</i></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>			x	<i>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</i>						
x	<i>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</i>										
<i>Módulo</i>	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td><i>O peso da economia no consumo de recursos</i></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>				<i>O peso da economia no consumo de recursos</i>						
	<i>O peso da economia no consumo de recursos</i>										
Palavras-chave	Economia circular; Responsabilidade social corporativa; Modelos de negócios responsáveis; Recursos limitados; Partilhar; Aluguer; Reutilizar; Reparar; Renovar; Reciclar										
Introdução	<p>Segundo especialistas, todos os dias recebemos cerca de 3.000 mensagens publicitárias que nos tentam convencer - e muitas vezes com sucesso - de que consumir nos deixará mais felizes. Fazer compras tornou-se uma atividade prazerosa que parece ser capaz de aliviar as nossas frustrações e mágoas.</p> <p>É possível escapar desta enorme pressão? Não é fácil. Mas sabemos que todo este consumo está a esgotar os nossos recursos, e que o planeta que habitamos é finito e que, se continuarmos neste caminho, comprometemos seriamente as hipóteses de sobrevivência das gerações futuras. A resposta económica a este desafio reside na economia circular, que consiste num modelo de</p>										

	<p>produção e consumo que envolve a reutilização, reparação e reciclagem de materiais e produtos durante o maior tempo possível, prolongando o seu ciclo de vida e reduzindo ao mínimo os desperdícios.</p> <p>Quando um produto termina a sua vida útil, os seus materiais são mantidos para serem usados de forma produtiva várias vezes, tentando atingir a produção de desperdício zero. Este conceito contrasta com o modelo económico linear tradicional, baseado principalmente no conceito de "usar e deitar fora". Este modelo tornou-se obsoleto e precisamos de criar negócios sustentáveis, resilientes e que agreguem valor, tanto do ponto de vista ambiental quanto social.</p>
Impactos/ Benefícios económicos	<p>O consumo responsável por parte dos cidadãos é um dos motores da economia circular. A economia circular envolve a criação de modelos de negócios responsáveis com base na criação de valor real, ou seja, viabilidade económica e lucratividade são combinadas com o fornecimento de utilidade à sociedade e serviço à comunidade. É o que se chama Responsabilidade Social Corporativa.</p> <p>A aplicação da economia circular tem impacto direto na luta contra as alterações climáticas e na prevenção de desperdício. Sustentada pelo uso de energia e materiais renováveis, a economia circular revoluciona a forma como criamos, produzimos e consumimos.</p> <p>A Economia Circular concentra-se na poupança de materiais, mão de obra, energia e capital envolvidos na criação do produto. Pretende-se “desenvolver o desperdício”, procurando transformar produtos consumíveis (uma ou poucas vezes) em produtos duradouros (anos de utilização). A poupança de material pode ser alcançada através da prática de reciclagem e recriação já estabelecidas, visando uma “economia de desperdício zero”.</p> <p>Da mesma forma, a aplicação dos princípios da circularidade na indústria e na construção pode levar à redução de materiais (e custos), à otimização do uso de energia, à reutilização ou reciclagem de materiais de alto valor, à redução da produção de plástico e, conseqüentemente, à</p>

	<p>redução global dos resíduos de plástico gerados, o que será uma preocupação crucial.</p> <p>Ao abordar as ineficiências estruturais ao longo das cadeias de fornecimento, a economia circular oferece oportunidades para a criação de valor ao nível da indústria, em áreas como o desenvolvimento da logística de embalagens que podem ser devolvidas, o mercado em segunda mão, os serviços de acondicionamento, a produção, uso e manutenção de veículos de baixo impacto para distribuição, etc.</p> <p>De acordo com a Accenture, as práticas de economia circular (EC) contribuiriam com 4,5 triliões de dólares até 2030, fechando a lacuna de circularidade.</p> <p>A economia circular traz enormes oportunidades para a criação dos chamados empregos verdes, tanto direta quanto indiretamente. Segundo o WEF, a economia circular representará um valor de mercado de 4,1 mil milhões de euros até 2030, e uma criação de 6 milhões de postos de trabalho.</p>
Boas práticas	<p>A transição para uma economia circular diz respeito a todos os atores do sistema económico. As empresas, como principais protagonistas da mudança para um modelo de produção mais sustentável, devem incorporar boas práticas, como as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">- <i>Too Good To Go</i> é um serviço com uma app móvel que liga os clientes a restaurantes e lojas que tenham excedentes alimentares não vendidos. O serviço cobre as principais cidades europeias e já iniciou operações na América do Norte.- A <i>Renault</i>, principal fabricante de automóveis francês, criou uma fábrica de refratários, a primeira fábrica europeia de economia circular dedicada à mobilidade, que deverá gerar um volume de negócios de 200 milhões de euros até 2025. Onze milhões de automóveis terminam a sua vida útil todos os anos na Europa e a indústria automobilística despeja grandes quantidades de lixo, produtos químicos tóxicos e metais em aterros sanitários. No entanto, 85% dos materiais do carro podem ser reciclados. Faz parte do projeto uma nova oficina capaz de recondicionar 150 carros usados por dia, que são reformados, fotografados

	<p>e vendidos novamente. O refratário também recondiciona mais de 1.600 diferentes peças de automóveis.</p> <p>- A <i>Nestlé</i> está comprometida com a redução de resíduos: 'a nossa ambição é que 100% das nossas embalagens sejam recicláveis ou reutilizáveis até 2025. Queremos garantir que nenhuma das nossas embalagens, incluindo as de plástico, acabe em aterros sanitários ou como lixo, inclusive nos oceanos, lagos e rios, com o objetivo de atingir 95% das nossas embalagens recicladas até 2025. Também estamos a reduzir o uso de plástico recém-fabricado - ou plástico virgem - em um terço até 2025'.</p>
Desafios atuais e futuros	<p>A economia era apenas 8,6% circular em 2021, o que significa que só conseguíamos realocar 8,6% dos materiais não virgens. O nosso sistema económico é baseado na exploração imprudente dos recursos do planeta, resultando em problemas ambientais, ecológicos, sociais e de saúde. Empregar recursos virgens para 91,4% de nossas atividades económicas também sugere uma “lacuna de circularidade” significativa que está ligada a práticas de negócios ineficientes.</p> <p>Assim, temos que falar de conceitos como cadeias de valor sustentáveis que geram relações de confiança com uma abordagem benéfica para todos os atores envolvidos, a promoção do empreendedorismo sustentável e a inovação social como modelos de negócios responsáveis.</p> <p>Sustentabilidade significa a poupança de custos, reduzindo o uso de recursos e resíduos e promovendo uma economia local.</p> <p>A transparência por parte das empresas e a educação e informação por parte dos consumidores também são importantes para o desenvolvimento de mercados sustentáveis, de indicadores económicos de sustentabilidade (índices de bolsa de negócios éticos), de financiamento, etc.</p> <p>A sustentabilidade é economicamente rentável e é uma aposta estratégica duradoura para o futuro: estamos perante um novo paradigma.</p>

	<p>O programa Next Generation é uma grande oportunidade para avançar para uma economia mais circular. O orçamento de longo prazo da UE, juntamente com o <i>NextGenerationEU</i> (NGEU), a ferramenta temporária projetada para impulsionar a recuperação, formam o maior pacote de estímulo já financiado na Europa. Um total de 2,018 trilhões de euros em preços atuais* estão a ajudar a reconstruir uma Europa pós-COVID-19. Será uma Europa mais verde, mais digital e mais resiliente.</p>
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>UMA</i>
Outras referências	<p>Lançamento da Aliança Global sobre Economia Circular e Eficiência de Recursos (UNIDO, fevereiro de 2021) https://www.unido.org/news/launch-global-alliance-circular-economy-and-resource-efficiency-0</p> <p>Por que a fabricação inovadora e a circularidade são essenciais para uma indústria de manufatura resiliente pós-COVID-19 (UNIDO, maio de 2020) https://www.unido.org/news/why-innovative-manufacturing-and-circularity-are-key-resilient-manufacturing-industry-post-covid-19</p> <p>Accenture (2021). Conquistar consumidores com uma economia circular: https://www.accenture.com/us-en/insights/consumer-goods-services/circular-economy</p> <p>EC: Plano de Recuperação para a Europa: https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/recovery-plan-europe_pt</p>